

Programa do módulo de formação sobre Prontidão para Aprender

Módulo/Workshop Título	PRONTIDÃO PARA APRENDER
<p>Resultados de Aprendizagem Indicar os conhecimentos (factos, princípios, teorias e práticas que caracterizam o workshop) e competências (capacidade de aplicar tal conhecimento) que o aluno deve adquirir até ao final do curso. Eles articulam como os alunos serão capazes de empregar o material, tanto no contexto da aula quanto de forma mais ampla.</p>	<p>Espera-se que no final do workshop os participantes possam entender com sucesso o que se entende por “Prontidão para Aprender”, aumentar a receptividade a momentos de aprendizagem , e desenvolver estratégias para demonstrar a sua prontidão para aprender.</p> <p>Será desenvolvida uma maior consciencialização da relevância desta competência através da análise de cenários hipotéticos onde esta competência é abordada, bem como da análise dos resultados obtidos na resposta a esses cenários.</p> <p>Será disponibilizado um momento para demonstração de prontidão para aprender, mas também para ensinar.</p> <p>Após o workshop, os participantes deverão ter desenvolvido as seguintes competências:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Conhecimento: conseguir identificar os momentos de possibilidade de aprendizagem e analisar as consequências da aquisição ou não-aquisição desse novo conhecimento. 2) Competências: ser capaz de demonstrar de forma eficaz e eficiente a sua prontidão para aprender. 3) Atitudes: explorar e aumentar a receptividade a momentos de aprendizagem; refletir sobre a mudança de atitudes em relação à aquisição de novo conhecimento e saber avaliar os riscos de optar por não o fazer.
<p>Conteúdo e Objetivos do curso Breve descrição do conteúdo do curso, quais as competências que serão treinadas e os principais tópicos</p>	<p>Objetivos</p> <p>Programa</p>

The European Commission support for the production of this publication does not constitute an endorsement of the contents which reflects the views only of the authors, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.

<p>abordados que permitirão aos alunos alcançarem os resultados esperados de aprendizagem.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. O que é e como demonstrar “prontidão para aprender”? — 10 minutos 2. Como identificar e usufruir de situações que propiciem momentos de prontidão para aprender e consequente reflexão — 30 minutos 3. Como demonstrar a prontidão para aprender, mas também para ensinar – exemplo prático - 15 minutos 4 Reflexão e Conclusão - 5 minutos
<p>Metodologia Especificar qual é o método de ensino (workshop com uma parte teórica e exercícios, papéis, jogos, simulações, questionários...) e como as atividades práticas propostas respondem aos objetivos de aprendizagem. Indicar se algum software ou aplicativos específicos serão usados.</p>	<p>A metodologia utilizada para este módulo terá componentes teórica, prática e refletiva. A ação tem início com uma apresentação teórica do conceito, contrapondo-a com o que os participantes entendem pelo mesmo (recurso a ferramenta de sondagem online como menti.com). Após uma breve introdução ao conceito, serão analisados vários cenários com recurso a um questionário onde os participantes terão a possibilidade de analisar a situação, refletir sobre ela e decidir sobre o seu modo de (re)ação em cada um dos cenários. A cada análise e resposta seguir-se-á um momento de breve reflexão e, no final do questionário, será avaliada a prontidão para aprender dos participantes consoante as respostas dadas.</p> <p>Antes de terminar o módulo, os participantes terão a possibilidade de demonstrar a sua prontidão para aprender, elencando uma ou duas competências que considerem estar em falta e que gostariam de desenvolver, mas também terão a possibilidade de disponibilizar o seu tempo para elencar uma competência que considerem ter capacidade para ensinar.</p>
<p>Bibliografia Indicar uma breve bibliografia com textos de referência, slides, ferramentas etc.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Amabile, T. M., Hill, K. G., Hennessey, B. A., & Tighe, E. M. (1994). The work preference inventory: Assessing intrinsic and extrinsic motivational orientations. <i>Journal of Personality and Social Psychology</i>, 66, 950-967. doi:10.1037/0022-3514.66.5.950 ● Courtney, S. (1992). <i>Why adults learn: Towards a theory of participation in adult education</i>. London, United Kingdom: Routledge. ● Dweck, C. S. (1986). Motivational processes affecting learning. <i>The American Psychologist</i>, 41, 1040-1048. doi:10.1037/0003-066X.41.10.1040

The European Commission support for the production of this publication does not constitute an endorsement of the contents which reflects the views only of the authors, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.

- Field, J. (2000). Lifelong learning and the new educational order. London, United Kingdom: Trentham Books.
- Gorges, J., & Kandler, C. (2012). Adults' learning motivation: Expectancy of success, value, and the role of affective memories. *Learning and Individual Differences*, 22, 610-617. doi:10.1016/j.lindif.2011.09.016
- Gorges, J., Kandler, C., & Bohner, G. (2012). Internationalization at home: Using learning motivation to predict students' attitudes toward teaching in a foreign language. *International Journal of Educational Research*, 53, 107-116. doi:10.1016/j.ijer.2012.03.001
- Jochems, W. (1991). Effects of learning and teaching in a foreign language. *European Journal of Engineering Education*, 16, 309-316. doi:10.1080/03043799108939537
- Jopt, U. (1978). Fragebogen zur Erfassung des Selbstkonzepts eigener Fähigkeiten für Mathematik [Self-concept of mathematical abilities questionnaire]. Bochum, Germany: Kamp.
- Knapper, C., & Cropley, A. (2000). Lifelong learning in higher education (3rd ed.). London, United Kingdom: Routledge.
- Knowles, M. S., Holton, E. F., & Swanson, R. A. (2005). The adult learner: The definitive classic in adult education and human resource development. Amsterdam, The Netherlands: Elsevier.
- Krapp, A. (1999). Interest, motivation and learning: An educational-psychological perspective. *European Journal of Psychology of Education*, 14, 23-40. doi:10.1007/BF03173109.
- Krapp, A. (2000b). Individuelle Interessen als Bedingung lebenslangen Lernens [Individual interest as a prerequisite for lifelong learning]. In F. Achtenhagen & W. Lempert (Eds.), *Lebenslanges Lernen im Beruf: Seine Grundlegung im Lebens- und Jugendalter: Psychologische Theorie, Empirie und Therapie* [Lifelong learning with regard to

The European Commission support for the production of this publication does not constitute an endorsement of the contents which reflects the views only of the authors, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.

	<p>one's profession: Its foundation in adolescence] (Vol. 3, pp. 54-75). Opladen, Germany: Leske + Budrich.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Krapp, A. (2005). Basic needs and the development of interest and intrinsic motivational orientations. <i>Learning and Instruction</i>, 15, 381-395. doi:10.1016/j.learninstruc.2005.07.007 ● OECD [Organisation for Economic Co-Operation and Development]. (2005). Promoting adult learning: Education and training policy. Retrieved from http://www.oecd-ilibrary.org/education/promoting-adult-learning_9789264010932-en ● Renninger, K. A., Hidi, S., & Krapp, A. (Eds.). (1992). The role of interest in learning and development. Hillsdale, NJ: Erlbaum. ● Schaeper, H. (2008). Lernen von anderen Ländern? Internationale Perspektiven zur Teilnahme an Hochschulweiterbildung [Learning from other countries? International perspectives on participation in higher further education]. REPORT. <i>Zeitschrift für Weiterbildungsforschung</i>, 1, 19-29. http://d-nb.info/1014037425/34#page=19 ● Schwinger, M., & Stiensmeier-Pelster, J. (2010). Zusammenhänge zwischen Self-Handicapping, Lernverhalten und Leistung in der Schule [The Relationship between self-handicapping, learning behavior and achievement in school]. <i>Unterrichtswissenschaft</i>, 38, 266-283. http://www.juventa.de/# ● Steinmayr, R., & Spinath, B. (2009). The importance of motivation as a predictor of school achievement. <i>Learning and Individual Differences</i>, 19, 80-90. doi:10.1016/j.lindif.2008.05.004
--	--

The European Commission support for the production of this publication does not constitute an endorsement of the contents which reflects the views only of the authors, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.